

7.05.03 - História / História Moderna e Contemporânea

DISCURSOS, LITERATURA E CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS EM “SONHOS EM BVA”

Sandy Carvalho da Silva¹, Luziene Oliveira Brilhante², Reginâmio Bonifácio de Lima³

1. Licencianda em História/Ufac e Bolsista Pibic. E-mail: sandycarvalhosud@outlook.com

2. Licencianda em Letras Português/Ufac e Bolsista Pibic. E-mail: luzienegstv@gmail.com

3. Professor EBTT de História na Ufac. E-mail: reginamiobonifacio@yahoo.com.br.

Resumo:

A literatura Infanto-juvenil é muito importante, pois através dela se é levado a imaginar, criar histórias e fantasias, e desenvolver a percepção de si e do outro na busca de se expressar com liberdade para se inserir na ordem do discurso e na formação consciente, diante da vida social contemporânea.

O objeto desta análise é a coletânea de livros “Sonhos em BVA” produzida a partir do *Projeto de leitura e produção textual “Sonhos em BVA”* realizado pela escola Berta Vieira de Andrade, durante o primeiro semestre de 2006 até o final de 2009. O produto final ora em análise traz em cinco volumes os textos produzidos pelos alunos do Ensino Fundamental II da Escola Berta Vieira de Andrade, na periferia de Rio Branco, Amazônia Brasileira.

Os referenciais de discurso foram embasados nos estudos de Michel Foucault. As relações autor-leitor correlatas aos estudos de Regina Zilberman, bem como o contexto de literatura do tempo presente e escrever e apagar, segundo os estudos de Roger Chartier.

Palavras-chave: Discurso, construções identitárias, Sonhos em BVA.

Introdução:

Ao se interessar por escritos juvenis de literatura, estudos culturais ou história do tempo presente, é importante ter em mente que o que se deve buscar é o gosto pela leitura, e não apenas o hábito de ler. Esse gosto pela leitura deve estar entrelaçado no conceito de que ler é um meio de compreender o mundo com maior facilidade, posicionando-se diante dele.

Deve-se transcender o “experenciar” a leitura. O aluno deve ser envolvido no processo de ensinoaprendizagem como participante ativo, uma vez que o ensino da literatura deve abarcar o leitor, o texto e o convívio social nessa relação.

Fruto dessa sociabilização em ambiente escolar, um grupo de professores da escola de Ensino Fundamental Berta Vieira de Andrade, da periferia de Rio Branco, na Amazônia Sul-Occidental do Brasil, colocaram em prática seu “Projeto de Leitura Sonhos em BVA” – abreviatura de Berta Vieira de Andrade. Essas atividades transdisciplinares na escola, culminaram com a publicação de 05 (cinco) obras em formato de livro, produzidos no período de 2006 a 2009, a saber: *Sonhos em BVA I* (2006), *Sonhos em BVA II* (2007), *Sonhos em BVA III* (2008), *Yo Cuento, Tú Cuentas y Juntos Contamos* (2008) e *Contos e Poesias de Minha Terra* (2009).

Pode-se dizer que o resultado do “Projeto de Leitura e Produção Textual” pode ser dividido em 03 partes: a primeira é composta pelas duas primeiras obras, *Sonhos em BVA I* e *Sonhos em BVA II*, produzidas em formato artesanal, com impressão em folhas de A4 cortadas ao meio, no caso de *Sonhos em BVA I*, ou folhas coloridas dobradas ao meio, no caso de *Sonhos em BVA II*; a segunda parte, semiartesanal é composta pelo livro *Sonhos em BVA III*, que tem como diferencial os textos pautados em valores de moralidade, apresentando o início de parceria com outros professores da escola; e, a terceira, com edição profissional e participação de outras escolas.

Constam nas obras que fizeram parte desse processo de construção mais de 350 alunos/autores/desenhistas, na somatória de todas as obras, sendo que, alguns alunos participaram de todas as 05 obras.

No presente estudo, temos como objetivo geral analisar os livros *Sonhos em BVA I*, *Sonhos em BVA II*, *Sonhos em BVA III*, *Yo Cuento, Tú Cuentas y Juntos Contamos* e *Contos e Poesias de Minha Terra* com a finalidade de perceber as construções identitárias estabelecidas a partir dos discursos apresentados nos textos escritos e publicados em formato de livro na escola Berta Vieira de Andrade, nos anos de 2006-2009.

Metodologia:

Para fazer a construção da análise das cinco obras produzidas no Projeto “Sonhos em BVA” faremos o uso dos referenciais teóricos centrados nas noções de discurso, literatura e construções identitárias.

O discurso será abordado no contexto proposto por Michel Foucault (1996a), em que há a percepção da produção discursiva como sendo controlada, selecionada, organizada e distribuída, seguindo certos procedimentos que incluem poderes e perigos. Para este autor, o discurso é situado na “ordem das leis” e está intimamente ligado com o desejo e com o poder. Por apresentar-se como uma configuração de poderes e perigos, o discurso atua como importante elemento social, capaz de conferir voz aos sujeitos, sendo concomitantemente artefato de manipulação e resistência. Nas obras em análise essa resistência é perceptível.

De acordo com Foucault (1996a), não se pode falar tudo em qualquer circunstância, sobre qualquer assunto, os discursos são regidos por uma “ordem”. Nesse sentido, antes de se iniciar a analisar os livros e suas relações com o discurso e o poder, é preciso saber qual o lugar institucional de onde falam os escritores e organizadores dos livros. Eles falam de uma escola periférica na Amazônia Sul-Ocidental e conseguem ter suas palavras lidas e ouvidas e vários Estados da nação brasileira.

O que esses autores falam/escrevem é a expressão, ainda que parcial, de suas identidades. Expressão em formato de literatura. Nesse sentido, recorreremos à relação autor-leitor proposta por Regina Zilberman (1985), que considera que a partir de contos de fadas, da reapropriação de mitos, fábulas e lendas folclóricas ou dos relatos de aventuras, o leitor reconhece o contorno dentro do qual está inserido e com o qual compartilha sucessos e dificuldades.

Já a literatura do tempo presente, segundo Roger Chartier (1999), vem dando aos leitores contemporâneos a possibilidade de compreensão do que os leitores empolgados dos últimos séculos não chegaram a conhecer. E em seguida voltar a seu ambiente geográfico, cultural e político, permitindo viver suas incertezas, angústias e paixões. Nessa perspectiva, toda literatura é pensada a partir do tempo do escritor, que vai buscar no tempo presente as interlocuções para a compreensão da realidade.

Na análise conjuntural dessa coletânea, com base nos pressupostos supracitados, fica claro que é possível haver uma consciência

crítica de si e do outro nos textos dos adolescentes, mesmo sendo escritos produzidos na periferia de redes públicas. Nos textos, há a clara ideologia das práticas não somente de leitura, mas também de literatura e de escrita.

Resultados e Discussão:

A obra “Sonhos em BVA I” tem a peculiaridade de ser a única das cinco com suas histórias ilustradas em formato colorido.

O segundo livro, “Sonhos em BVA II”, dá continuidade ao projeto, apresentando-se mais técnico que o anterior.

O terceiro livro intitulado “Sonhos em BVA III”, a qualidade estética do trabalho é implementada pela impressão do material em uma gráfica, com acabamento de melhor qualidade.

O quarto livro, “Yo Cuento, Tú Cuentas y Juntos Contamos” com capa dura, em que ao virá-lo de ponta cabeça, é possível ler as mesmas histórias em espanhol e em português.

“Contos e poesias de minha terra” é o quinto e último livro da coletânea. Bilíngue, português-espanhol. Envolve alunos da escola BVA e de outras 04 outras escolas.

Conclusões:

Ao analisar as obras pode-se observar a crescente progressão na qualidade dos materiais, das histórias produzidas e das interlocuções apresentadas nas obras a cada edição. O seu melhoramento, os apoios e patrocinadores que foram obtidos ao passar do tempo, ao se perceber a importância do projeto. O primeiro livro começa bem infantil, com os desenhos e coloridos e vai perdendo esse aspecto ao longo das edições, isso é observável principalmente no último livro onde os autores já passam a escrever poesias e romances. Levando em consideração que são alunos de uma escola pública, em um bairro periférico, em plena floresta amazônica, e algo assim é muito raro e inovador.

Referências bibliográficas:

- BAJARD, Elie. Caminhos da escrita: espaços de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2002.
- BONIFÁCIO, Maria Iraacilda Gomes Cavalcante. Sonhos em B.V.A.. v.I. Rio Branco-AC: CIDA, 2006.
- BONIFÁCIO, Maria Iraacilda Gomes Cavalcante. Sonhos em B.V.A.. v.II. Rio

- Branco-AC: CIDA,2007.
- BONIFÁCIO, Maria Iracilda Gomes Cavalcante; SANTOS Claudenice Nunes dos; LIMA, Reginâmio Bonifácio de. Contos e poesias de minha terra. Rio Branco- AC: CIDA,2009.
- BONIFÁCIO, Maria Iracilda Gomes Cavalcante; SANTOS, Claudenice Nunes dos. Sonhos em BVA. v.III. Rio Branco – AC: CIDA, 2008.
- BONIFÁCIO, Maria Iracilda Gomes Cavalcante; SANTOS, Claudenice Nunes dos. Yo Cuento, Tú Cuentas y Juntos Contamos. v. V. Rio Branco-AC: CIDA,2008.
- CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. Trad. Reginaldo de Moraes. São Paulo: Ed. UNESP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.
- CHARTIER, Roger. Inscrever e apagar. Cultura escrita e literatura (séculos XI-XVIII). Trad. Luzmara Curcino Ferreira. São Paulo: Editora da UNESP, 2007.
- DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. História Oral: memória, tempo e identidades. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006.
- FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- FOUCAULT, Michel. Del lenguaje y literatura. Barcelona: Paidós, 1996b.
- GLISSANT, É. Introdução a uma poética da diversidade. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2005.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro – 9. ed. – Rio de Janeiro: DP7A, 2004.
- LIMA, Reginâmio B.. Memórias de velhos: sobre terras e gentes. Rio Branco (AC): Boni, 2008.
- MONTENEGRO, Antônio Torres. História Oral e Memória. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- NEVES, Lucília A. Memória e História: substratos de identidade. História Oral. (4) São Paulo: ABHO, 2003.
- RAMOS, Ana Margarida. Literatura para a infância e ilustração: leituras em diálogo. Porto: tropelia & Companhia, 2010.
- SANDRONI, L. C.; MACHADO, L. R. (Orgs). A criança e o livro: guia prático de leitura. 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.
- SIRINELLI, Jean-François. Ideologia, tempo e história. In. CHAUVEAU. A; TÉTARD, Ph (orgs.). Questões para a história do presente. Bauru: Edusc, 1999, p. 73-92.
- THOMPSON, Paul. A voz do passado - História Oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- ZILBERMAN, Regina. A Leitura e o ensino de Literatura. São Paulo: Contexto, 1988.
- ZILBERMAN, Regina. A Literatura Infantil na Escola. São Paulo: Global, 1985.